PREÇO: 1.000RS

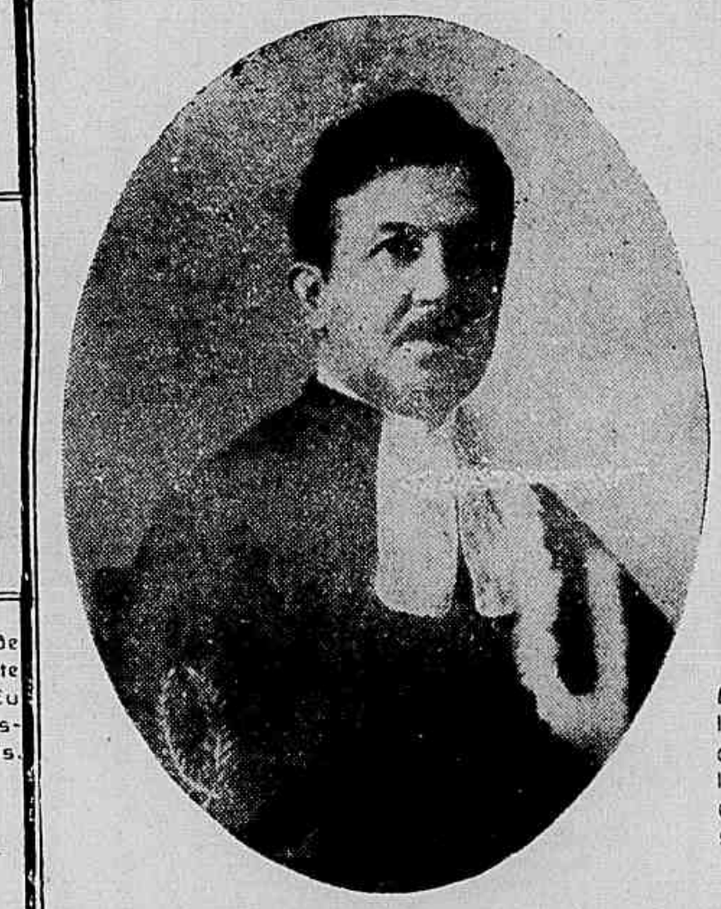
Nº 367

SUSI VERNON

CENA MUDA

Dr. DELLAPE

Attesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua formula, é um verdadeiro especifico para as affecções do couro cabelludo. Tenho-a receitado nos casos rebeldes de eczemas e affecções do couro cabelludo, barba e sobrancelhas, contando já com não pequeno numero de curas. Reputo, pois, a "Loção Brilhante", um excellente medicamento para as molestias do couro cabelludo. Eu proprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e quéda do cabello com resultados surprehendentes.



Dr. BENJAMIN REIS

Attesto ser a Loção Brilhante um optimo preparado, não só contra a caspa, mas tambem como reconstituinte para os cabellos, tendo dado bons resultados a todas as pessoas a quem tenho aconselhado usar.

Dr. LUIZ MICHIELO

Attesto que a Loção Brilhante possue na sua composição substancias que evitam a quéda do cabello.

Dr. RUBIÃO MEIRA

Attesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo os fins a que se destina.

Dr. LUIZ VAZ

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a quéda do cabello e extinguir promptamente a caspa.

A Prova Insophismavel

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por scientistas que honram a medicina mundial.

A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor especifico tonico-capillar para combater a Quéda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as affecçoes do couro cabelludo.

Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, formula do Dr. Ground, é dos preparados deste genero que melhores resultados tem produzido, razão pela qual, aconselho-a sempre em minha clinica e passo este attestado sem o minimo constrangimento.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND.
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

GRATIS!

Enviaremos pelo Correio a todos que nos mandarem o Coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Snrs. Alvim & Freitas
Caixa, 1379 — S. Paulo

Peço-lhes enviarem-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

NOME: _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

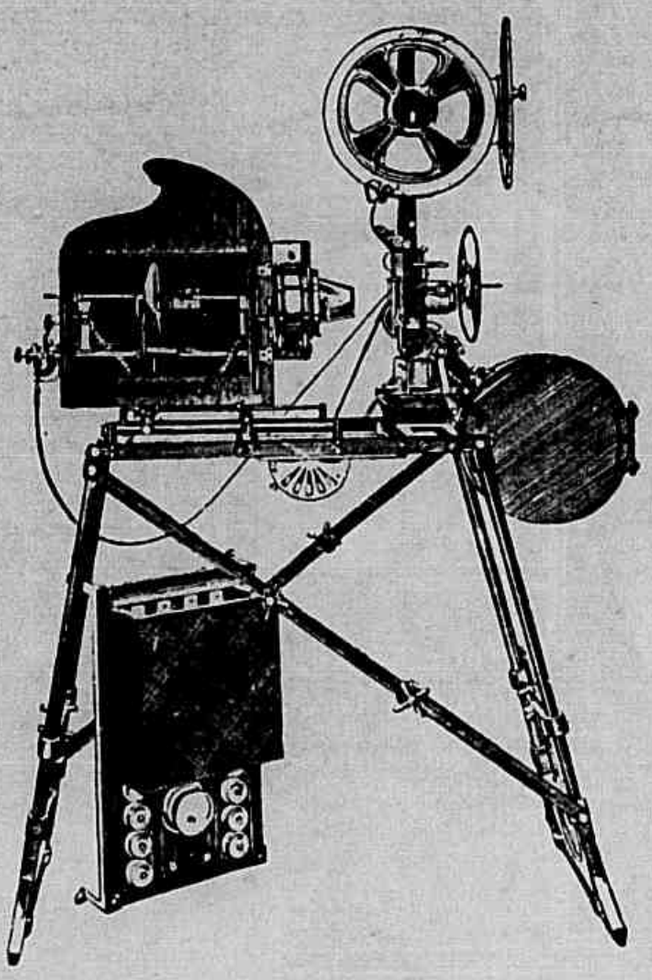
PUBL.
ALVIM & FREITAS

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 367 — 3.° DO ANNO VIII

5 DE ABRIL DE 1928

Meu unico amor — (Mary Pickford, Charles Rogers, Lucien Littlefield, Carmelita Geraghty, Hobart Bosworth, Evelyn Hall e Avonne Taylor) 6

Idyllio mal parado — (Mary Astor, Lloyd Hughes, Myrtle Stdedman e V. Lee Corbin) 8

Fausto — (Emil Jannings, Camilla Horn, Frida Richard e Gosta Ekmann) 11

O moço da cidade — (Hoot Gibson, Blanche Mehaffey e Robert Mac Kim) 16

Amores de boxer — (Xenia Desni, Willy Fritsch e Teddy Bill) 20

Chá para trez — (Lew Cody, Aileen Pringle, Owen Moore e Dorothy Sebastian) .. 23

O homem da floresta — (Jack Holt, Georgia Hale, Warner Oland e George Fawcett) 26

Devoção e amor — (Jack Hoxie, Dorothy Gulliver e C. E. Anderson) 28

Sem medo de caretas — (Leo Maloney e Josephine Hill) 31

As novidades na tela — (Miss May Mac Avoy da "Warner Borthers") 5

Os que vivem no écran — (Sophia Pagani, da "Ufa") 5

Aileen Pringle e Lew Cody, da "Metro-Goldwyn-Mayer") 15

Carmel Myers, da "Metro-Goldwyn-Mayer" .. 18

Bebé Daniels, da "Paramount" 22

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criada póde usal-o, pois as materias nelle empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : F. DA SILVA NEVES & CIA

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixapostal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco — Leão marinho — Elephante — Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de Macacos Lndissimas secções de Aves.

Grandes attracções. Corridas.

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos — Parque infantil.

TINTAS

PARA

IMPRESSÃO

As melhores !...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL.

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «Revista da Semana» e «Scena Muda» são sempre impressas com Tintas Michael Huber !

No **LYRICO** no proximo dia **9 de Abril** sob o protectorado de S. Ex. o Senhor Hubert Knipping, Ministro Plenipotenciario da Allemanha.

PROGRAMMA URANIA

apresentará o collosso cinematographico

Fausto

a maior producção da actualidade da

UFA

GOESTA EKMAN em "Dr. Fausto" e o inimitavel EMIL JANNINGS em "Mephistopheles".

CAMILLA HORN, no papel de "Margarida".

EMIL JANNINGS

O incomparavel artista que venceu em todas as télas do mundo civilisado desempenha o papel de **"Mephistophelis"**.

CAMILLA HORN

a mais joven das artistas allemães apparecerá pela primeira vez ao publico carioca encarnando a **"Margarida"** idealisada por **GOETHE.**

GOESTA EKMAN

artista ainda desconhecido da platéa carioca se nos apresenta no Dr. Fausto.

A orchesta do Lyrico para maior realce do formidavel programma será grandemente augmentada e executará toda a partitura de

FAUSTO

do inesquecivel mestre **GOUNOD**

Nota: O presente film será apresentado as platéas de Porto Alegre, São Paulo, Bahia e Pernambuco, no mesmo dia da estréa nesta Capital.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno ..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ " ..... 35$000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

N.° 367 — 3 ° DO 8.° ANNO | **RIO DE JANEIRO 5 DE ABRIL DE 1928**

NOVIDADES NA TELA

O jornalismo contribuiu com alguns de seus melhores homens para o progresso do cinematographo. Em cada um dos trinta e seis departamentos da Metro-Goldwyn-Mayer, ha, pelo menos, um antigo jornalista, tanto nos escriptorios como nos studios. Hunt Stromberg e Lucien Hubbard, altos empregados d'essa empreza, são notaveis nesta lista, como o são os ensaiadores :Monta Bell e Edward Sedwick.

Este ultimo era correspondente da guerra antes de entrar para o cinematographo e o primeiro, Bell, era director de um jornal muito conhecido. Muitos dos escriptores, alguns, artistas e especialmente, todos os membros do departamento de publicidade, são antigos jornalistas.

—✾—

UM dos adiantamentos do cinematographo é a completa eliminação dos pós, crêmes e *rouges*.

De accordo com Hobart Bosworth, actor veterano, novas luzes, recentemente descobertas farão o mesmo effeito que o das pinturas e crêmes, agora desnecessarios. Em seu ultimo film com William Haines, para a "Metro", Alice Day appareceu sem outra *maquillage* alem do pó de arroz. As caras pintadas de ha bem poucos annos serão recordadas como as mascaras de tempos passados, com as quaes os artistas se tornavam espantosos para entrar no palco.

—✾—

OUTRA amostra do que é a administração na Cinelandia.

A Producers Distribuiting comprára os direitos de um romance intitulado *Sua Alteza Miss Jones*, para que James Cruze o filmasse. Contractaram o pessoal : Betty Compson, Emily Fitzroy, Ethel Wales e Gertrude Claire. Uma vez tudo isto consumado — depois de estudado o assumpto e ouvidos diversos peritos aos quaes a empreza paga, semanalmente, avultadas quantias, — alguem descobriu que o enredo nada valia e elle foi abandonado. E duas semanas de honorarios foram pagas aos citados artistas pela commoda missão de... não trabalhar.

Miss **MAY MAC AVOY**, da " Warner Brothers "

Este numero consta de 36 paginas

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc*, de New York a exclusividade de sua publicação).

Cinematographada pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson — MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson — *Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merrill — EVELYN HALL
Millicrut Rogers — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

Resumo da parte já publicada

Mary Margaret Johnson, que, em casa, todos chamavam Maggie, *era filha de um modesto carteiro, cuja esposa, não lhe podendo perdoar não haver feito fortuna para satisfazer suas manias de vida social, vive a acabrunhal-o com recriminações e desforra-se da miseria de sua existencia descuidando o lar para andar aproveitando enterros de altas personalidades, embarques, missas etc. afim de se metter entre gente de alta roda. Em casa, só dá attenção a sua filha mais velha, Elizabeth, que é empregada*

Todos os dias, á mesma hora, Maggie ia para seu emprego no bazar de Cinco e Dez.

Seu pai não sahia sem que ella o fosse levar á cancella...

Então chegava sem que ella corresse a esperal-o alli.

Encarregada da secção de brinquedos no Bazar Maggie estava nas suas sete quintas.

em um Instituto de Belleza. E o Sr. Len Johnson concentra toda a sua affeição em Maggie, que tambem o adora.

Maggie tem 17 annos, é linda e alem de empregada num bazar, ainda faz todo o serviço no lar.

Capitulo I

Maggie tambem muito pratica na observação do barometro conjugal veiu em seu auxilio, observando de junto do fogão onde preparára torradas para Lizabeth:

— Olha a hora, papai...

E, para desviar o perigoso assumpto, acrescentou:

— Eu hoje não preciso de correr por que, como é sabbado e tenho que trabalhar até mais tarde, não me importo de chegar um pouco fóra da hora.

E, tendo terminado as torraradas, correu a bater mais uma vez na porta do quarto de sua irmã mais velha.

Mas, sem ouvil-a, Mrs. Johnson iniciára seu monologo habitual.

— Viver casada vinte e dous annos para isso! Para viver assim!...

O Sr. Len Johnson não esperou por mais. Poz o bonnet na cabeça e sahiu.

Quasi no mesmo instante, irrompeu no quarto de Lizabeth um debate animado quasi tumultuoso. A voz de contralto de Lizabeth cruzava-se com o soprano de Maggie, que se exaltava em agudos inesperados, tal a irritação de que fôra tomada.

E o caso não era para menos.

Mrs. Johnson, durante alguns instantes, deixou-se ficar immovel e calada, continuando a lêr seu jornal como se aquellas scenas entre as duas irmãs fossem tão habituaes que já não merecessem sua attenção.

Mas como d'essa vez a discussão se prolongasse de modo insolito, com violencia quasi alarmante, ella se resolveu a perguntar, com voz estridente e severa:

— Que é isso ahi!

Mas as duas antagonistas gritavam com tal convicção, que, ensurdecidas pelas proprias invectivas, não a ouviram. Mrs Johnson repetiu a pergunta mais duas ou trez vezes, em tom cada vez mais elevado; até que, convencida de que essa intervenção oratoria não produzia effeito algum, resolveu levantar-se e ir ver de que se tratava.

O espectaculo que se deparou a seus olhos foi na verdade de alvoroçar um coração de mãi. Maggie parecia ter perdido por completo a doçura, que era a caracteristica mais nitida de seu temperamento. Tinha os olhos flammejantes de indignação e as pequeninas mãos crispadas pela colera.

— Mas, Santo Deus! Que aconteceu? — perguntou a lamuriosa senhora, estupefacta.

— Que aconteceu? — repetiu Maggie, com voz entrecortada—Aconteceu que esta "princeza", metteu-se nas minhas meias. As unicas meias de seda que eu tenho.

— Oh! Maggie!... — atalhou sua mãi, tomando um ar severo — Então só por isso você maltrata assim sua irmã?

— Só por isso? — bradou Maggie, voltando-se num impeto furioso — A senhora ainda acha pouco? Umas meias que custei tanto a comprar! Quantos dias eu roi fome, privando-me de lunch, para poder juntar o dinheiro com que as comprei, Eu que não tenho nada!

"E esta figurona, que tem tudo, ainda avança nas minhas meias! Eu não posso ter uma cousa que ella não faça sociedade. Mas no que é della não admitte que eu toque. Ah!... mas d'esta vez não fica assim Eu...

Deteve-se... olhou em torno de si como se procurasse o que havia de fazer para castigar aquelle attentado. De repente não tendo descoberto outro recurso de vingança, precipitou-se para a cama de Lizabeth, e agarrando-a mãos cheias, os lençóes, cobertas, travesseiros, começou a atiral-os no chão, para todos os lados...

—Que é isso, Maggie?... Você enlouqueceu? — gemeu Mrs. Johnson, erguendo os braços no cumulo da desolação — Meu Deus! Está "peste" ainda me faz morrer de desgosto.

Mas de subito, immobilisando-se com uma expressão quasi inquieta, Maggie mudou completamente de tom para perperguntar.

—E onde está papai! Já foi?

Sem responder a uma indagação, que lhe parecia tão sem importancia, mrs. Johnson aproveitou o instante de silencio para iniciar um sermão bem sentido sobre o egoismo e o "genio impossivel" d'aquella filha desnaturada. Porem Maggie, por sua vez não lhe deu ouvidos. Correu a cozinha, chegou até a porta, lançou um olhar ao jardim e voltou visivelmente desapontada.

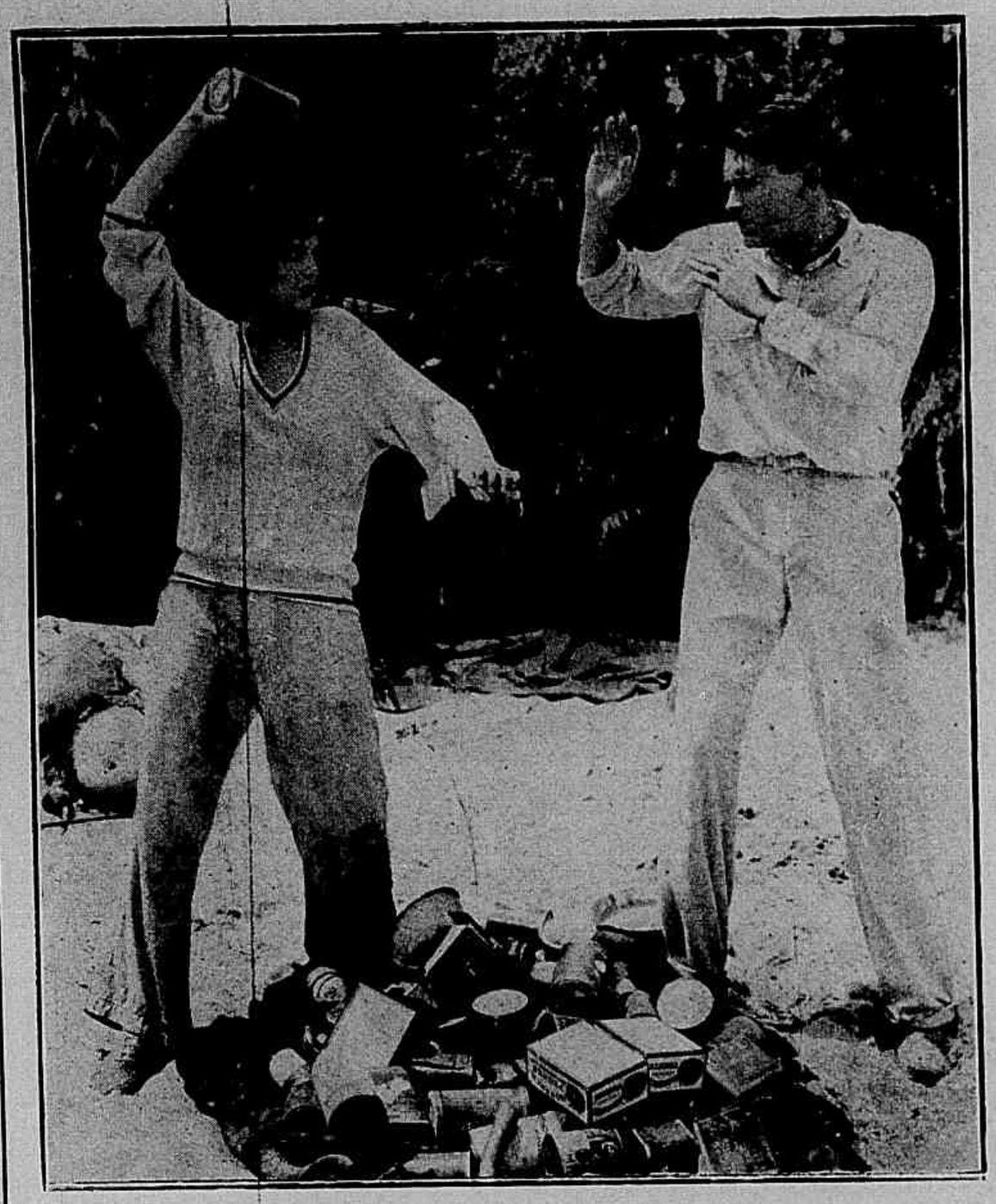
— Papai já sahiu ha muito tempo? Como é que eu não vi?

— Maggie! — exclamou Mrs. Johnson, que voltára a sua cadeira, a seu jornal e a seu café — Isso é uma vergonha! Nunca vi duas irmãs viverem assim! Então só por que Lizabeth toma suas meias emprestadas...

— Emprestadas? — exclamou Maggie, quasi chorando de raiva. — Ella não me pediu cousa alguma... e ainda que pedisse. Como é que eu poderia emprestar minhas meias se não tenho outras? E por causa d'esse estafermo eu não vi papai sahir.

Isso era para ella um caso serio porquanto, todos os dias, um de seus enlevos era levar seu pai até a porta, quando elle sahia e ir esperal-o alli quando voltava do trabalho.

(*Continúa no proximo número*).



Por terem esquecido um ferro de abrir latas, os dous namorados quasi brigaram.

Certo de que ia encontrar alli um temeroso selvagem, Hayden empunhou o revolver.

Idyllio mal parado

Film da First National Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally Montgomery — MARY ASTOR
Hayden Eaton — LLOYD HUGHES
Ambrose — *Hallan Cooley*
Mrs. Montgomery — MYRTLE STEDMAN
Virginia Dare — VIRGINIA LEE CORBIN
Tio Edgar — *Joel Routy*
O chefe cannibal — *Russ Powell*

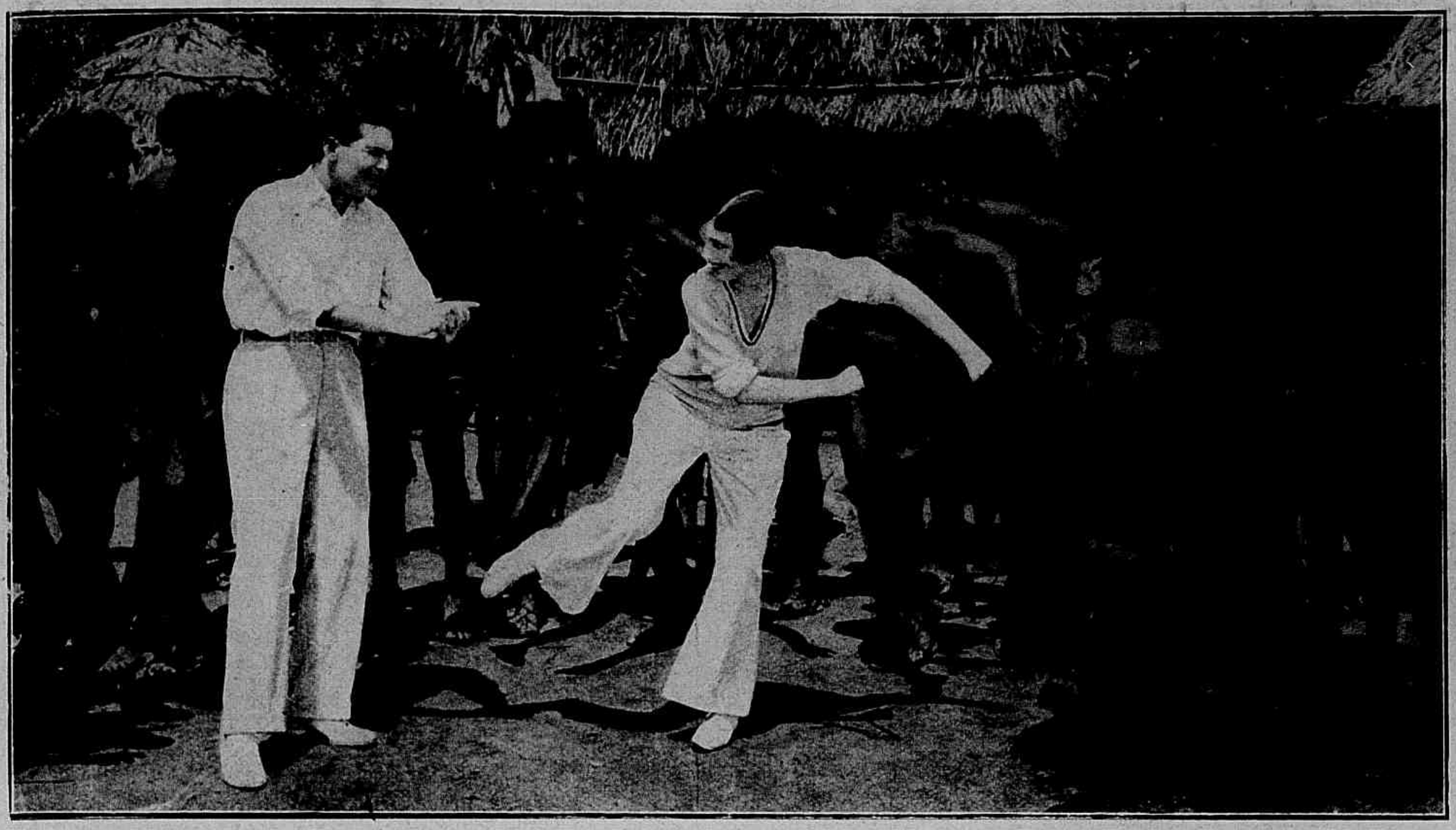
***

As filhas de millionarios, principalmente de millionarios, que accumulam as materialissimas funcções de directores de bancos têm obrigação de herdar o instincto pratico paterno. Mas nem sempre assim acontece...

Particularmente no caso, que se prende a esta historia, vamos encontrar Sally, a filha do presidente de uma das maiores casas bancarias de NewYork, dotada de uma alma romantica, sentimentos piégas, coração transbordante de carinho, prompto a derramar-se sobre o primeiro "Principe Encantado", que apparecesse :

D'ahi se justifica o facto de Sally viver enamorada por um modesto funccionario do Banco — Hayden — que por sua vez quasi enlouquece de amores pela joven millionaria...

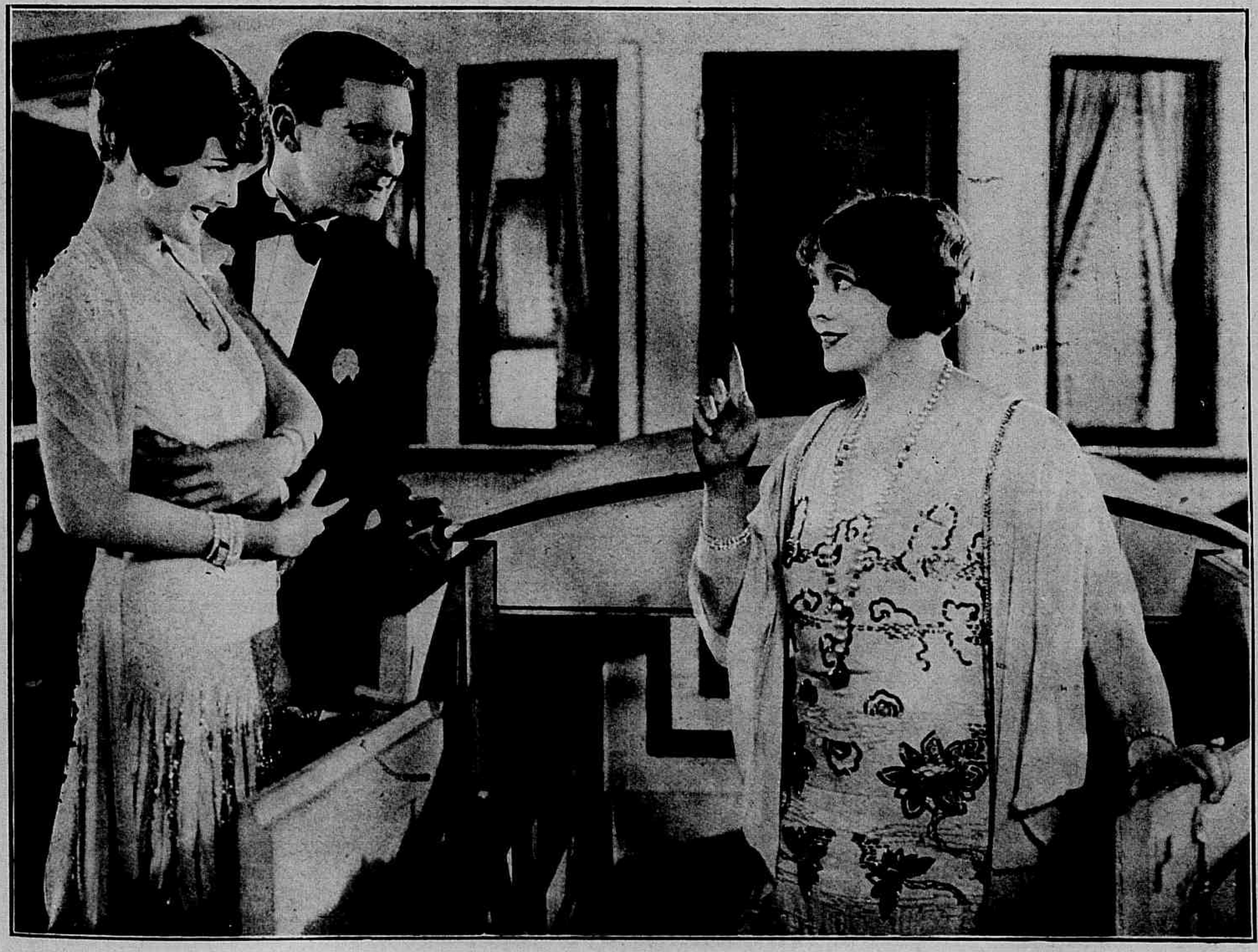
Ao lado — Como todo o apaixonado, Hayden era excessivamente ciumento.



Um charleston dansado por Sally, era de embevecer até uma tribu de cannibaes.

Hayden não tem, entretanto, certeza de ser correspondido, pois reconhece em Sally um espirito excessivamente romantico, que não se cansa de buscar uma aventura poetica. E namorar um empregado de banco não é cousa das mais poeticas...

Certo dia, todo o pessoal do Banco e alguns convidados, realizaram um pic-nic, viajando em yacht.



— O amor é muito bonito, mas não deve impedir de ter juizo — disse Mrs. Montgomery.

Iam a bordo tambem os heroes do nosso "caso" de amor.

Estando o yacht nas immediações de uma pequena ilha, Sally convence o rapaz de que deve leval-a á terra.

Os dous desembarcam, levando comsigo algumas latas de conserva, porem esqueceram, a bordo, o abridor de latas e d'ahi surgir uma pequena discussão entre ambos.

Sally enfurece-se, desespera-se quer provocar uma rusga porem Hayden não lhe retribue no mesmo tom e continúa placidamente a jogar *golf*, convencido que quando um não quer, dois não podem brigar!

Nesse meio tempo, os parentes e amigos, a bordo, encontram um bilhete deixado pelo casal e descem tambem á terra, a sua procura.

Sally gostava muito de Hayden, mas gostava tambem de enraivecel-o.

Em baixo — Vendo-se alli preza por seus pais, Sally ficou irritadissima.

Os dous são afinal encontrados e conduzidos para casa, depois das recriminações da praxe.

Mas o certo é que o casamento tem de se realizar, para evitar commentarios maliciosos... E realiza-se, embora os conjuges continuem, tão seriamente agastados, que resolvem, viver separados, embora sob o mesmo tecto.

Para o poderem fazer, traçam no soalho da casa, uma linha divisoria, promettendo cada um não ir alem de sua fronteira...

Os primeiros dias (e noites), passam sem novidade.

Mas, uma noite, Sally accorda assustada. Pareceu-lhe vêr, bem perto de sua cama, um tremendo selvagem.

Então, ella esquece a linha divisoria, esquece a combinação matrimonial, esquece tudo, e cheia de susto, corre para a "fronteira" de Hayden... para fazer as pazes, voluntaria ou involuntariamente, não sabemos bem!

Descobrem, então, que o supposto selvagem não passa de um innocente annuncio de "cabaret", reflectido no espelho do quarto de Sally...

Mas é tarde para voltar atraz; as pazes foram feitas e o jovem casal continúa a ser feliz.

Accusada do assassinato de seu proprio filho, Margarida foi condemnada á morte na fogueira.

FAUSTO

Film da *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fausto — Gosta Ekmenn
Mephisto — Emil Jannings
Margarida — Camilla Horn
Sua mãi — Frida Richard
Valentin — *Wilhelm Dieterle*
Martha — Yvette Guilbert
O Grão-Duque — *Eric Barclay*
A Grã-Duqueza — *Hanna Ralph*
O Cherubim — *Werner Fuetterer*

***

A Guerra, a Peste, a Fome e a Morte, em figuras de cavalleiros apocalypticos e chefiados pelo espirito das trevas, passam pela Terra numa correria louca, desenfreada. A luz do Céu, porem, cahindo das alturas do Infinito, num só jacto, confunde os personagens tenebrosos e, num relance, enfrenta as sombras infernaes.

Um mensageiro de DEUS, com a apparencia de um Cherubim, mostra ao principe dos demonios, atravez de nuvens escuras, um velho universitario, que estuda os mysterios do mundo astral. E assim o velho Dr. Fausto, sequioso de descobrir o segredo do ouro artificial, attrahe para junto de si a malefica influencia occulta, cuja acção tentadora fôra per-

Ao lado — Ingenua e pura, ella se entregou áquelle amor.

mittida pelo Super-Anjo como um ensinamento á humanidade, de que, poder algum existe capaz de anniquilar a scentelha que o Senhor engastou na alma do homem.

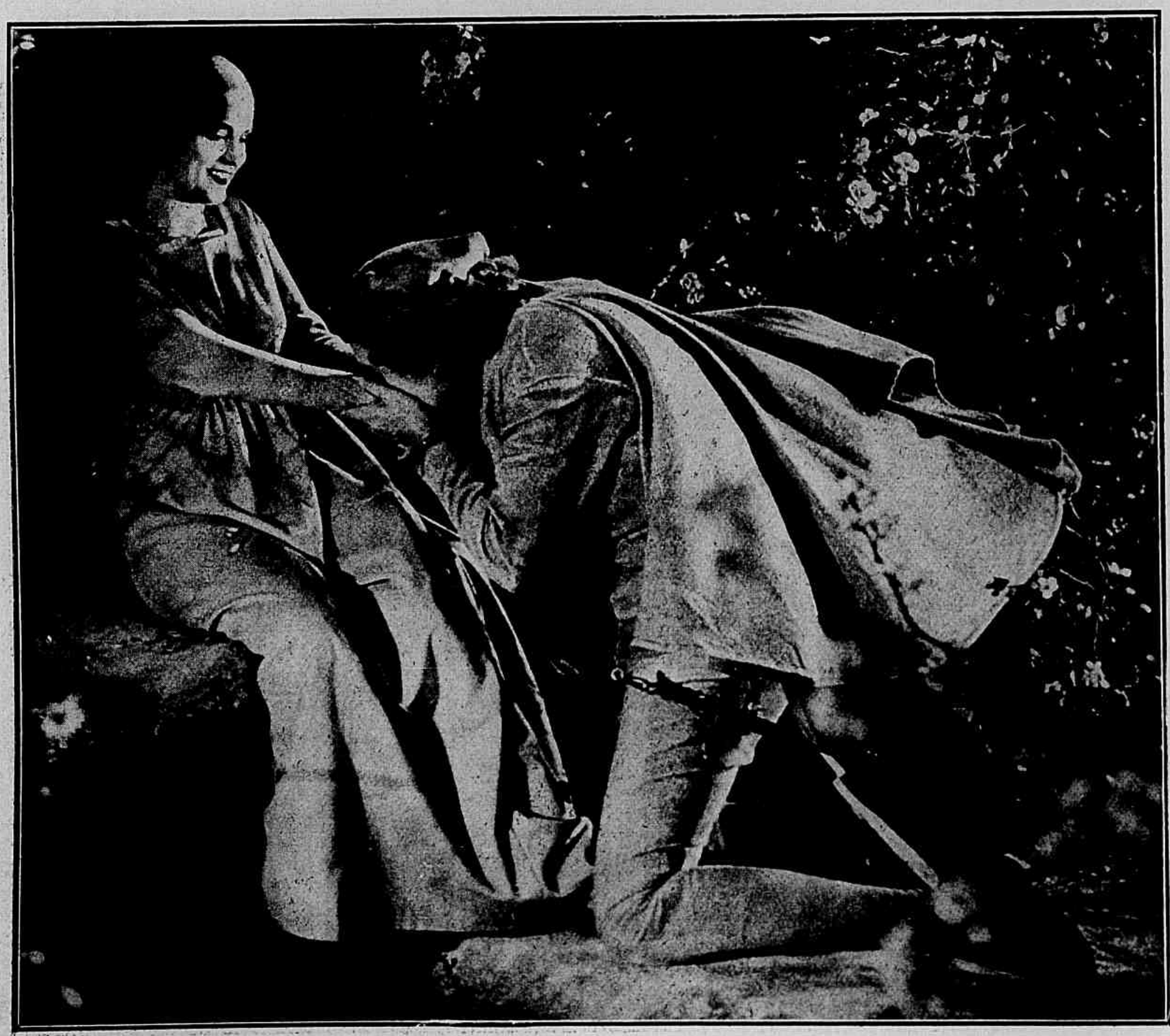
Trava-se a luta entre o Bem e o Mal. A Verdade e a Mentira, o Amor e o Odio vão defrontar-se em combates de aspectos atterradores. Sobre a população d'aquella cidade, desceram invisivelmente os microbios da peste e a morte campeou livremente, sem encontrar obstaculos em seu caminho. Fausto, medico, desesperado com os primeiros insuccessos de seus conhecimentos scientificos, faz uma prece fervorosa e pede uma intuição do remedio capaz de salvar a humanidade. Sua oração, comtudo, não é ouvida porque escripto está que elle será tentado.

Incapaz de se sustentar na dôr, apoiado na fé e na resignação, o esculapio e philosopho lança ao fogo toda a sua bibliotheca, inclusive um exemplar magnifico da Biblia, que a chammas devoram. Salva-se porem das chammas uma pagina de um tratado de magia negra, na qué se lia esta phrase horripilante:

"Se queres o auxilio poderoso do principe das trevas e desejas que elle te dê o dominio da Terra, vai á uma encruzilhada e chama-o trez vezes".

O pensamento de Fausto deixára-se empolgar pela fantazia d'aquella temerosa promessa e, momentos depois, eil-o a praticar a medonha invocação, num cruzamento de caminhos, por sobre os quaes appareciam phenomenos atterradores: circulos de fogo, vendavaes e de subito uma columna ignea, que perfura o solo onde o velho sabio permanecia atterorisado.

Com algumas joias, Mephistopheles não teve difficuldade em tentar a aia de Margarida.



Horas depois consolidava-se a obcessão diabolica e Fausto sente-se forçado a vêr por todos os lados e em todas as direcções a figura espantosa do espirito immundo que tentára o proprio Jesus. E pouco depois Fausto assignava com o demonio um contracto, pelo qual renegava DEUS mas se tornava o senhor do mundo.

Orgulhoso corre então a soccorrer os enfermos empestados os quaes com o só pousar das mãos, cura repentinamente.

A população boquiaberta pensa ver naquelle homem um mensageiro divino até o momento em que, ao tocar o corpo moribundo de uma donzella Fausto recua cheio de espanto. Sobre o seio da virgem havia uma pequenina cruz de prata e o sagrado

Ao lado—Louco de amor, Fausto precipitou-se aos pés da innocente donzella.

Um aspecto do actor *Emil Jannings* no papel de Mephistopheles.

symbolo rechassára as forças falsas e falliveis do endemoninhado.

Descoberto assim o embuste o povo irado apedreja o pretenso bemfeitor, que sente a mesquinhez de sua sorte. Quer fugir á vida, mas está preso por uma promessa formal. Mephistophelis nessa altura, resolve fazel-o adormecer e, durante seu somno transforma-o em um joven esbelto, em cuja companhia parte, galopando fogosos corceis, em busca de sensações extranhas.

Uma das aventuras se entabola com a paixão de que Fausto é tomado pela formosa Marga-

(Continúa na pag. 34).

Margarida era então um modelo de pureza e innocencia.

A tentação...

Mephistopheles entrevê de longe a preza predestinada — Fausto.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

OS ARTISTAS CINEMATOGRAPHICOS E SUAS ASPIRAÇÕES

Que são, na vida real, esses artistas, que apparecem na tela? Será realmente, algum d'elles, um trahidor, um terrivel inimigo da virtude e da ingenuidade da terna creatura, que desempenha o papel de jovem inexperiente?

Os criticos e os proprios artistas dão amplo testemunho do contrario. Esse actor tragico ambiciona desempenhar papeis comicos e o comico vive preoccupado, á espera do dia feliz em que lhe serão confiados grandiosos papeis de tragedia.

No cinematographo, Charles Chaplin, serve para dar uma ideia d'esses contrastes. Universalmente famoso como comediante, soffreu muitos revezes e pezares. Na vida real é tudo, menos o primoroso provocador de riso da tela.

No mundo do cinematographo existem varios casos similhantes.

Eis Roy D'Arcy, da "Metro" cujo destino no écran é sempre o de interpretar papeis de "villão", quando, fóra do studio é uma creatura affavel, sincera em suas affeicções e instinctivamente bôa.

Intimamente ambiciona poder demonstrar a quantos o julgam incapaz de personificar um galã, toda a sua alma romantica e amorosa, como a de Ramon Novarro ou John Gilbert. Que nunca poderá substituir qualquer d'esses dous invejaveis galãs é inutil que se diga. Seus olhos, seu porte, suas feições constituem o verdadeiro typo do trahidor; porem nem por isso deixará de alentar essa ambição secreta de sua vida e, ao mesmo tempo, viver como cidadão exemplar, trabalhador, amante de seu lar e de sua familia. Só é "villão" na scena muda.

Norma Shearer, que frequentemente apparece em papeis de verdadeira enamorada, cujos meritos não são apreciados, ambiciona poder demonstrar que tambem pode ser uma "vampira" como Greta Garbo, cujo poder de seducção e maneira de interpretar sempre foram a razão fatal da queda de tantos sêres da tela.

Quanto a Greta Garbo e suas emulas de corpos sinuosos e olhos sinistros, que havemos de dizer? São, em geral, as mais innoffensivas creaturas fóra da tela. Todas apreciaveis por sua graça simples e a sinceridade de seus encantos. Porem, todas têm egualmente suas secretas ambições. Aspiram demonstrar que suas capacidades em papeis cheios de doçura, seriam tão grandes como as que glorificaram Renée Adorée e Lillian Gish.

Surgem, em segundo plano, essas irriquietas e tentadoras novatas dos studios, como Sally O' Neil e outras, pertencentes á classe de "ingenuas". São adoraveis moças, que contribuem com o colorido de sua presença ao enredo dramatico do argumento. Induzem homens seductores a uma melhor comprehensão da vida, salvam a familia em desgraça, apaixonam-se, sabendo sempre reflectir as alegrias e tristezas da juventude, embora nem em todos os casos interpretem personagens de facil desempenho, por que o "villão" quasi sempre, as submette a duras provações.

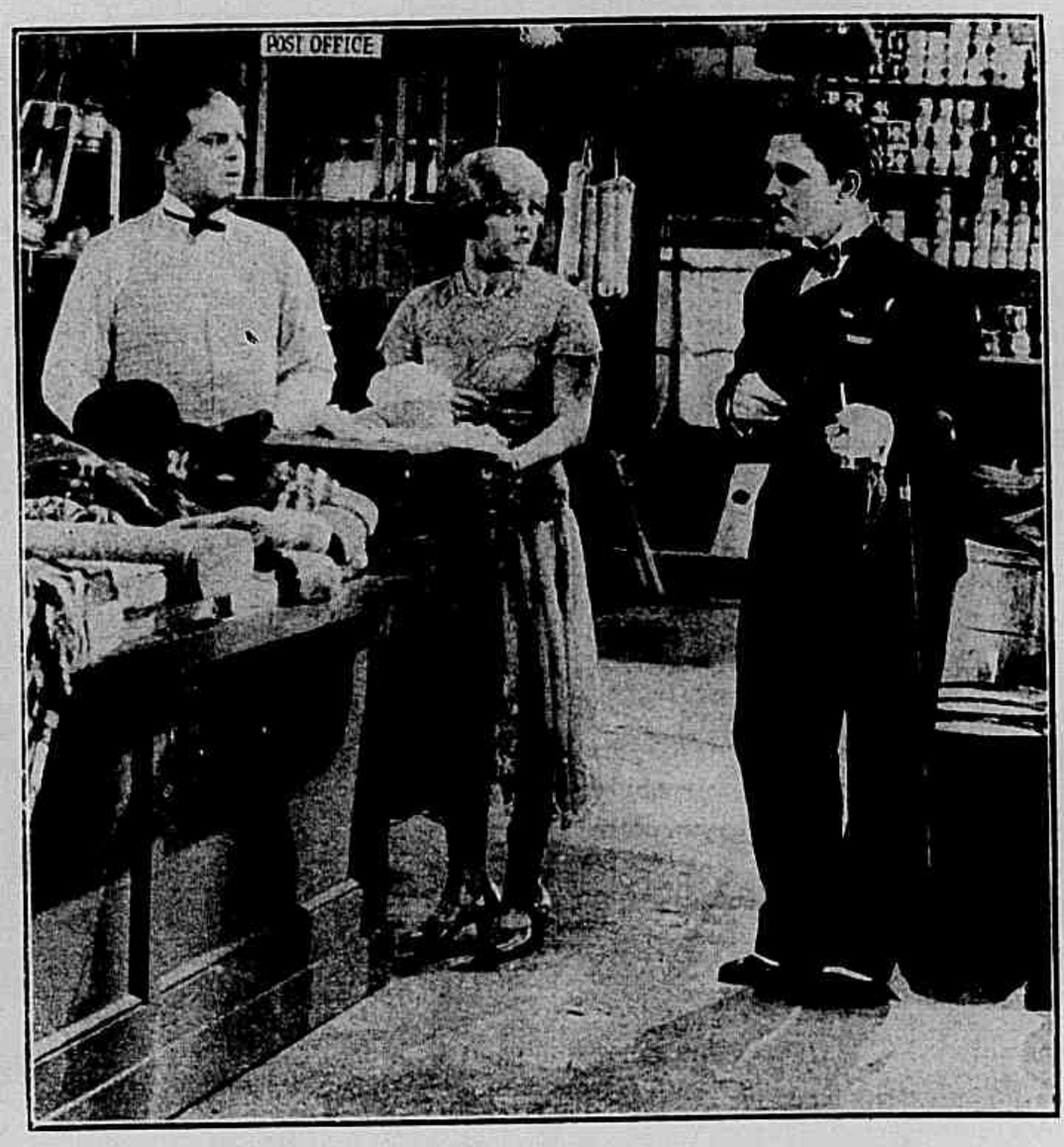
São as que mais sentem o peso do trabalho, por que, figurando apenas como simples ingenuas, têm que fazer esforços para demonstrar maiores meritos. Assim, umas seguirão os passos de Polly Moran e Marie Dresser e tomarão parte activa em comedias, outras seguirão as pégadas de Dorothy Sebastian, para trabalhar com Tim Mac Coy, em films historicos do Oeste norte-americano.

Porem, o publico tem sua sabedoria e os ensaiadores sua opinião. Se taes artistas conseguissem trocar de papeis, seria por que o negocio da cinematographia estaria para trocar os pés pelas mãos.

SOPHIA PAGAY, da "Ufa".

AILEEN PRINGLE E **LEW CODY,** da " Metro-Goldwyn-Mayer ".

Audaciosamente, Randall apresentou-se com o nome do elegante.



Ao vêr Henri Bird alli Randall começou a ficar assustado.
Em baixo: O jovem Randall fez o possivel para imitar aquellas maneiras da cidade.

O moço da cidade

Film da *Universal* com a seguinte

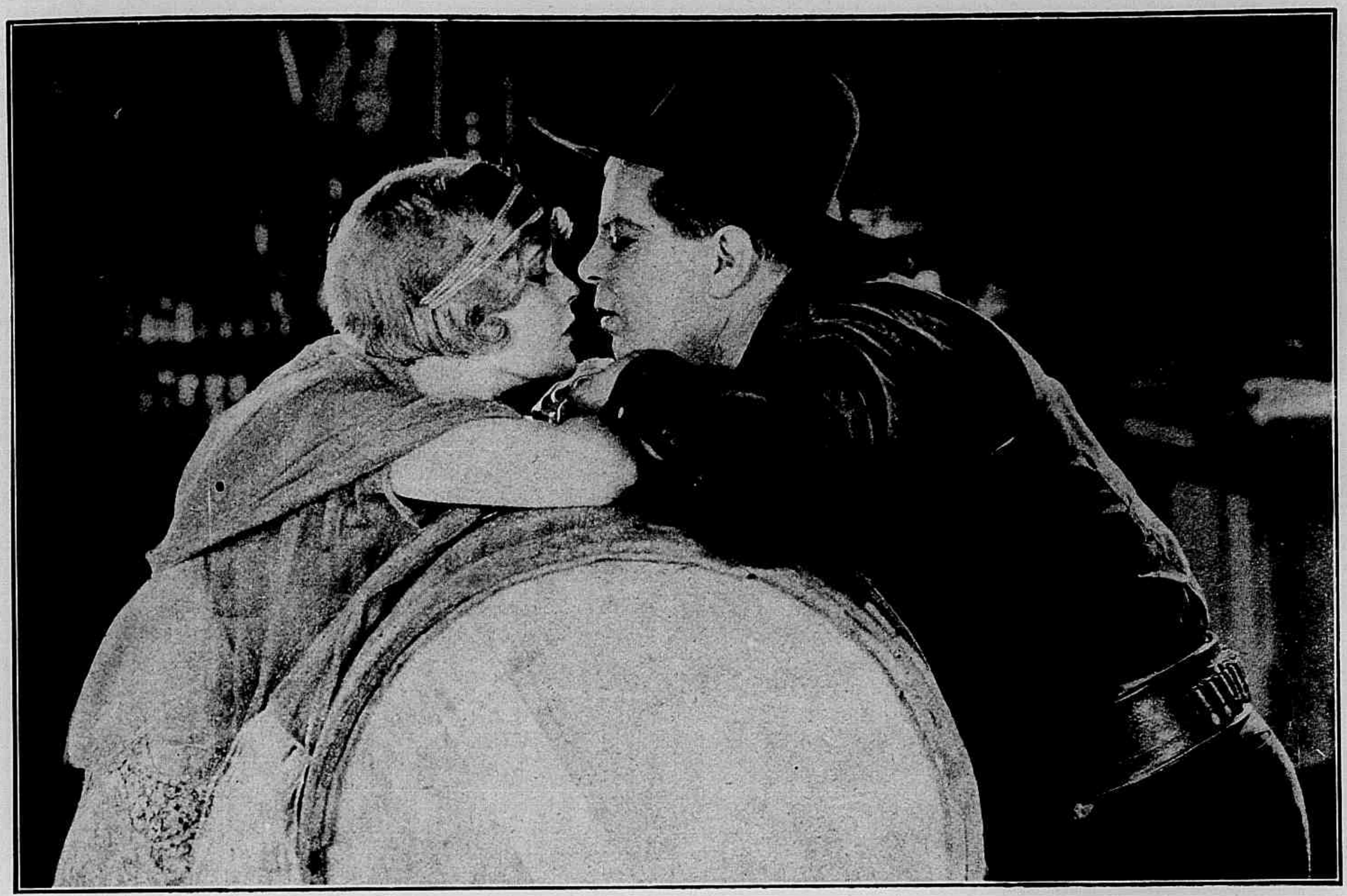
DISTRIBUIÇÃO

"Rodeo" Randal — HOOT GIBSON
Patricia La Mar — BLANCHE MEHAFFEY
Randall — *Charles Newton*
Coronel La Mar — *Howard Tuesdale*
Slim Jones — *Slim Summerville*
Henry Byrd — *Rolfe Sedan*
Flint — ROBERT MAC KIM
Eulalia Phipps — *Mathilde Brundage*
Quincy — *Glenn Tyron*

***

O jovem Randall, por alcunha *Rodeo*, filho do velho criador Sr. John Randal fôra o heróe do "torneio" de Cheyenne, tendo conseguido levantar todos os premios de cavalleiro e laço. E, no mesmo dia em que isso se dava, numa exposição de gado, o coronel La Mar, rico fazendeiro, pretendia adquirir de Randall um admiravel exemplar de touro, pelo qual o dono exigia a "bagatella" de trinta mil dollares. O coronel quiz fazer o pagamento com um cheque, mas Randall, inimigo de massadas, não concordou, queria moeda corrente, resolvendo-se, então, que o dono do animal mandal-o-hia depois levar á fazenda, onde seria feito o pagamento, pois La Mar providenciaria para mandar buscar a importancia ao banco.

Agora, Randall filho estava de regresso, triumphante. Seu companheiro de automovel era um moço da cidade, um tanto desfructavel. Lia elle um jornal, que estampava o retrato da formosa Patricia La Mar, a filha do coronel, cujo natali-



Um idyllio por cima de uma pipa.

cio ia ser estrondosamente festejado na fazenda.

Randall sentiu uma vontade doida de possuir aquelle retrato. Em pequeno, brincara com Patricia, cuja imagem jámais lhe sahira da imaginação.

O moço da cidade era Henry Bird, que levava para o coronel uma carta de recommendação de seu banqueiro e os trinta mil dollares, que elle lhe pedira. E ia a viagem sem incidentes, quando approximam-se do carro dous sujeitos de caras patibulares, que exigem a entrega do dinheiro.

Bird que não era nenhum heroe, cede, dando ás de Villa Diogo, emquanto Randall resiste e consegue dominar estes sujeitos, tomando-lhes a bolsa com o dinheiro. Depois, tem uma idéa, que lhe parece luminosa. Veste-se como o moço da cidade e se apresenta na fazenda de La Mar, entregando-lhe os trinta mil dollares e a carta de recommendação. E' festejado como um triumphador e nomeado gerente do armazem.

Miss Patricia porem fica desconfiada. Tinha a impressão de que já vira aquella "cara". Onde? Não se recordava, mas

(Continúa na pag. 30).

O annel de compromisso.

CARMEN MYERS, da Metro-Go

ss. da Metro-Goldwyn-Mayer ".

Amor de boxer

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Helena van Vliet — XENIA DESNI
Siegfried Spitz — *Hermann Picha*
Fritz, seu filho — WILLY FRITSCH
Heinz Gordon — *Teddy Bill*
Ernst Kempers, campeão de box *Harry Lamberst-Paulsen*
Lissy — *Alix Kempten*
Fighting Bob — *Louis Brody*

***

O eterno feminino constitúe o enigma de todas as epochas. Mulheres ha que admiram no homem a intelligencia brilhante e creadora: outras se deixam interessar pelo fino gesto da indumentaria masculina e, por fim, existem deliciosas creaturas de exquisita sensibilidade, para quem somente, a força bruta e os gestos desencontrados do chamado sexo forte, determinam enthusiasmo.

Helena van Vliet pertencia a esta ultima classe.

Embora nutrisse uma sincera affeição por Fritz, percebia no todo do mancebo uma propensão que lhe parecia lamentavel para o romantismo, estado de alma em absoluto contraste com suas preferencias e seus caprichos em questões de amor. Ella queria ser amada por um moço forte e sadio, transpirando energias e forças por todos os poros e patenteando, á luz meridiana, essa riqueza de pujança physica em uma actividade moderna e de alto dynamismo. Em summa, Helena sonhava encontrar em Fritz o typo acabado e perfeito do verdadeiro lutador de box. Este desabafo foi feito, uma tarde, quando o par de namorados, entre beijos e abraços, aproveitava os ultimos raios de luz com que o sol beijára a linda cidade.

Fritz, em luta intima, viu abrir-se ante seus olhos um abysmo de difficuldades e apprehensões.

Como poderia elle, temperamento calmo e affeito ás doçuras

(Continúa na pag. 31).

Um beijo... que deixa vestigios.

Todas admiravam o supposto heroe do ring.

A noticia do novo desafio deixara Fritz preoccupado.

Era isso que ella queria: ter por esposo um homem forte ao qual ninguem resistisse.

BÉBÉ DANIELS, da " Paramount ".

Chá para trez

Film da *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carter Langford — Lew Cody
Doris Langford — Aileen Pringle
Philip Collamore — Owen Moore
Harrington — *Philip Smalley*
Annette — Dorothy Sebastian
Austin — *Edward Thomas*

***

Um dia — ou uma noite?! — certo marido telephonou para a esposa:

— Allô! Meu bemsinho! Esta noite vou mais tarde... Tenho uma conferencia importantissima em meu escriptorio... Negocios... Negocios...

E — cousa extraordinaria, milagre inconcebivel, occorrencia fóra de qualquer concepção humana! — não é que o marido estava mesmo em conferencia?

Porque em geral os maridos quando telephonam — quasi sempre mentem.. E mentem, muitas vezes, mesmo sem telephonar.

Foi pensando assim que Doris Langford duvidou do telephonema de Carter e foi pesquizar.

Decepção! Carter estava em verdade conferenciando!

Mas, depois da conferencia como seu marido não pudesse acompanhal-a ao restaurant, Doris acceitou o convite que lhe fez Philipp Collamore, amigo intimo do casal. E foram... Acontece porem que ambos

Philips tambem tinha sua amada.

Havia entre Philips e Doris a mais casta intimidade.

Ao lado — Infelizmente Carter percebeu o signal.

e r a m apaixonados por salada — imaginem de que! — de alho.

Ora o alho deixa um máu halito assustador... e d'isso mais tarde resultou ficar o marido de Doris sériamente d e s c o n f i a d o, pela c o i n c i d e n c i a de ambos, quando os trez se reuniram p a r a um chá intimo, terem o mesmo máu halito...

Surge, porem, um amigo. Vêm confabular com Carter.

Este sahe, deixando a esposa a sós c o m P h i l i p, que aproveita a opportunidade para lhe dizer que está resolvido a dar uma lição ao marido ciumento.

Principia por furtar uma photographia de Doris. Momentos depois Carter volta á sala e nota a ausencia do retrato.

Carter estava cada vez mais desconfiado com aquella coincidencia.

Carter era um marido apaixonado e exemplar.

Uma janella incommoda.

E afinal os trez tomaram chá em bôa harmonia.

A esposa dá uma desculpa qualquer, que serve apenas para aggravar os ciumes de Carter.

E emquanto elle volta a terminar a palestra com o amigo, Doris, assustada, c o r r e á casa de Philip, afim de lhe exigir a devolução da "prova do crime".

Quando Carter sabe, pelo creado, que sua esposa sahiu, vai, como um louco, ao apartamento de Philip, que o recebe muito calmo, quasi irenico, emquanto Doris se esconde noutra sala.

Não a encontrando, Carter retira-se, mas fica passeiando na calçada, afim de aguadar os a c o n t e c i m e n t o s... E fêz bem porque em dado momento,

Uma serenata no yacht.

vira atravez o *store*, a sombra de ambos.

Volta ao apartamento do amigo...

A esse tempo, porem, Doris conseguiu fugir por outra porta. Ha forte discussão entre Carter e Philip, ficando deliberado que um é de mais neste mundo. a sorte fará saber quem deve morrer e Philip perde. Dentro de vinte e quatro horas deverá suicidar-se...

Antes, porem, elle "ha de roubar a esposa de Carter", assim o affirma em altos brados!

Nessa noite os trez personagens encontram-se num yacht que vai a passeio com varios amigos. As horas passam-se, approxima-se aquella em que Philip deverá suicidar-se! Carter que já se arrependeu de sua exigencia quasi enlouquece, por que, afinal, não acha direito que o amigo elimine a vida. Mas a despeito d'este horror elle não deixa de estar alerta com a esposa, afim de evitar qualquer rapto.

Esta, que ignora toda a trama,

Arrependido de sua decisão Carter quasi enlouquece.

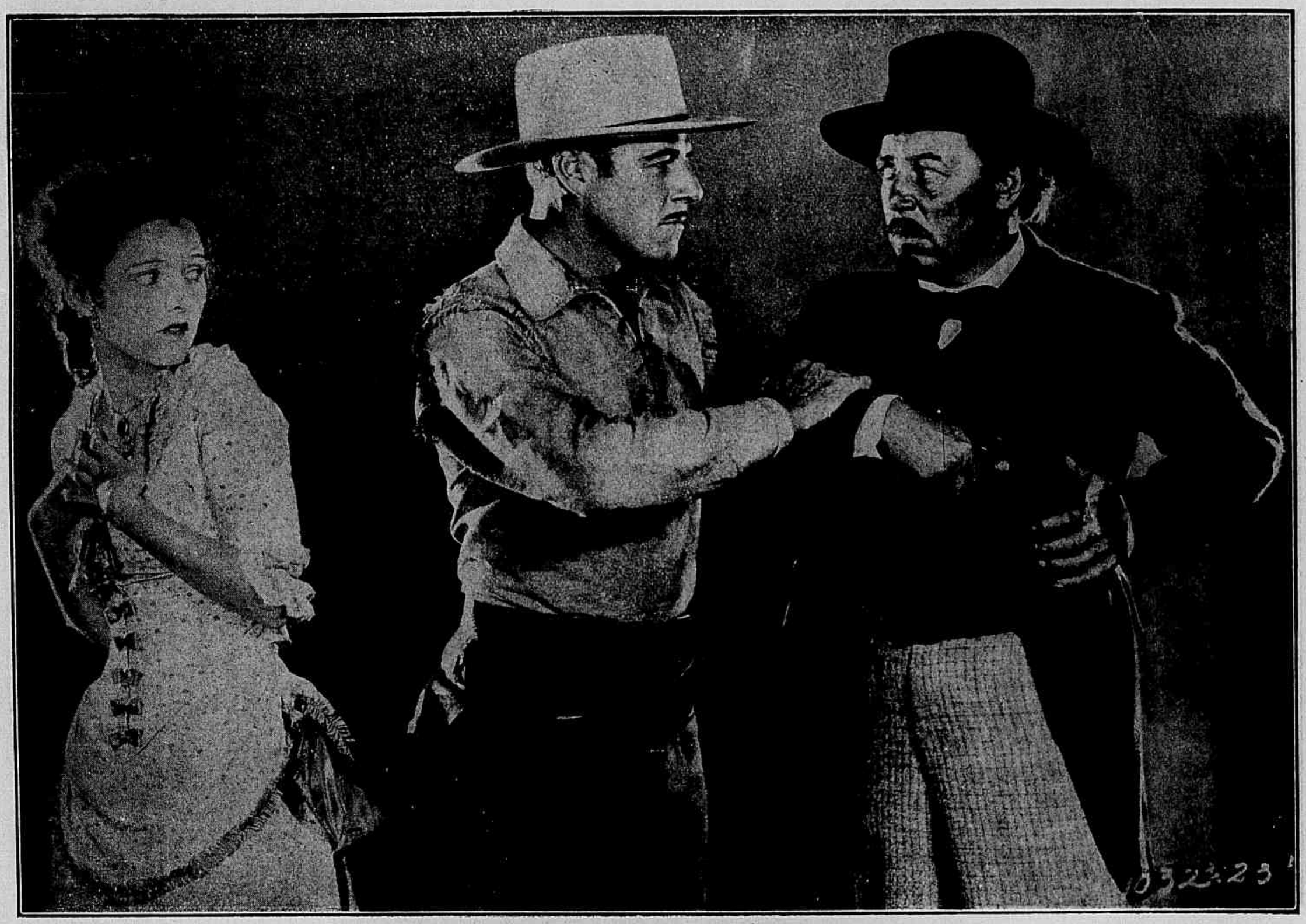
reputa o procedimento do marido devéras exquisito...

Chega a "hora fatal". Philip pede licença aos amigos e retira-se para o convéz. Momentos apoz escuta-se o brado de "homem ao mar" e Carter, cheio de remorsos, tremendo, receioso, humilde, confessa á sua mulher-

(Continúa na pagina 32).

Carter, desolado, confia á esposa que exigiu o suicidio de seu amigo.

Cada vez mais impressionado, Carter hesita em sahir.



Resolutamente, Brett deteve o gesto atrevido do bandido

O HOMEM DA FLORESTA

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Brett Dale — JACK HOLT
Nancy Gayner — GEORGIA HALE
Clint Beasley — WARNER OLAND
Ned Blake, o Sheriff — TOM KENNEDY
Matt Hawkins — *Guy Oliver*
Albert Gayner — GEORGE FAWCETT
Knut Olsen — *El Brendel*

* * *

No paiz das mattas, collinas e prados com immensas estensões de terra descampada, no tempo em que alli ainda se encontravam animaes ferozes á cata de prezas, vivia o audaz montanhez (Brett Dale, cognominado "O Homem da Floresta".

Caçador emerito e domador de féras, conseguira fazer tudo quanto queria de "Mike" uma onça-puma das mais ferozes. No meio da floresta, ambos vão se abrigar da chuva em uma choupana, que julgavam abandonada, mas pertencia a uma quadrilha de ladrões, que chegaram minutos depois, fugindo da tempestade. Brett e "Mike" escondem-se e não são vistos.

O chefe da quadrilha, Clint Beasley, queria apoderar-se illicitamente da fazenda do velho Gayner e diz aos bandidos:

— A sobrinha de Albert Gayner chega hoje da cidade para tomar conta da fazenda. Lutar contra uma mulher é o mesmo que attrahir contra nós o odio de todos os fazendeiros e isso não nos convem. Portanto o que devemos fazer é fechal-a aqui, bem fechada, até que eu possa tomar posse da fazenda. Pedro Mulvey, o capataz do velho Gayner, irá esperal-a na estação ferroviaria. Elle é dos nossos! Só faz o que eu mando.

Nesse momento, "Mike" surge do seu esconderijo e os bandidos fogem. Porem Brett consegue prender Clint Beasley e leva-o á presença do sheriff, a quem diz:

— Queira prender este homem! Sei que elle ordenou o rapto de miss Nancy Gayner, sobrinha do fazendeiro Gayner! E se quizer, poderemos prender, em menos de meia hora, o resto da quadrilha que elle commanda!

— Sim — responde o sheriff — mas em tal caso devia ter-se feito acompanhar por testemunhas. Sem isso que valem similhantes accusações? De que me serve sua palavra contra a reconhecida honradez de meu amigo Clint Beasley?

— Comprehendo agora! Esta villa tem um sherriff que é amigo dos salteadores.

— Isso é um insulto a uma autoridade em serviço activo! Está preso!

— Não toque em seu revolver Obrigar-me-ha a fazer o mesmo e minha pontaria é melhor do que a sua!

Ao dizer estas palavras, Brett

Ao lado: Cynicamente, Clint intimou-a a desposal-o.

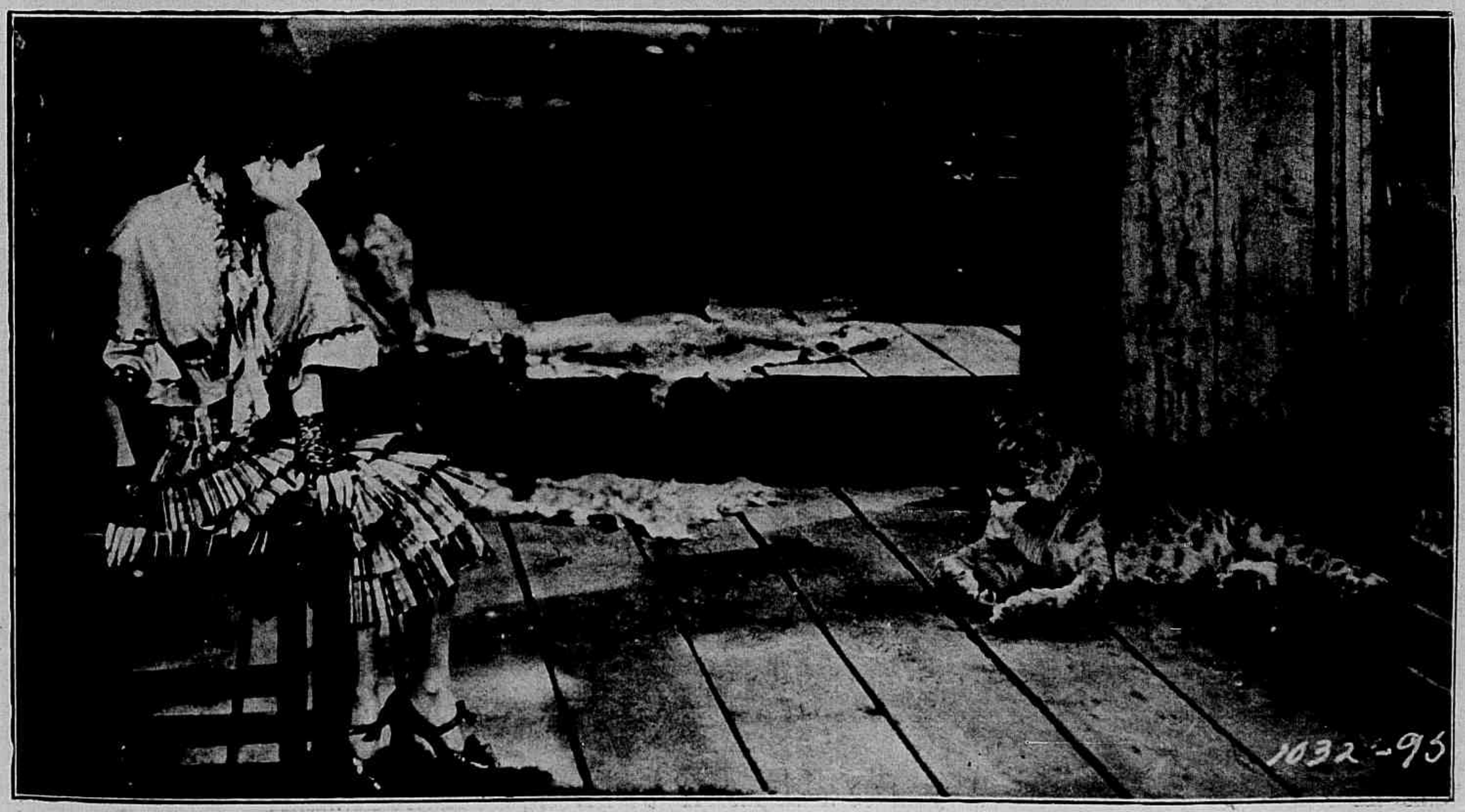
Atravez das graces Brett segurou o trahiçoeiro sheriff.

montou seu cavallo e desappareceu na floresta.

Entretanto, na fazenda "Gayner", todos se preparavam para receber Nancy Gayner, a sobrinha, que vinha tomar posse da fazenda, visto que o dono, seu tio, Albert Gayner, estava gravemente doente.

(Continúa na pag 30).

Trouxe-a até aqui para livral-a da quadrilha Clint — disse Brett.



Nancy estremeceu ao vêr o guarda que seu defensor lhe deixára.

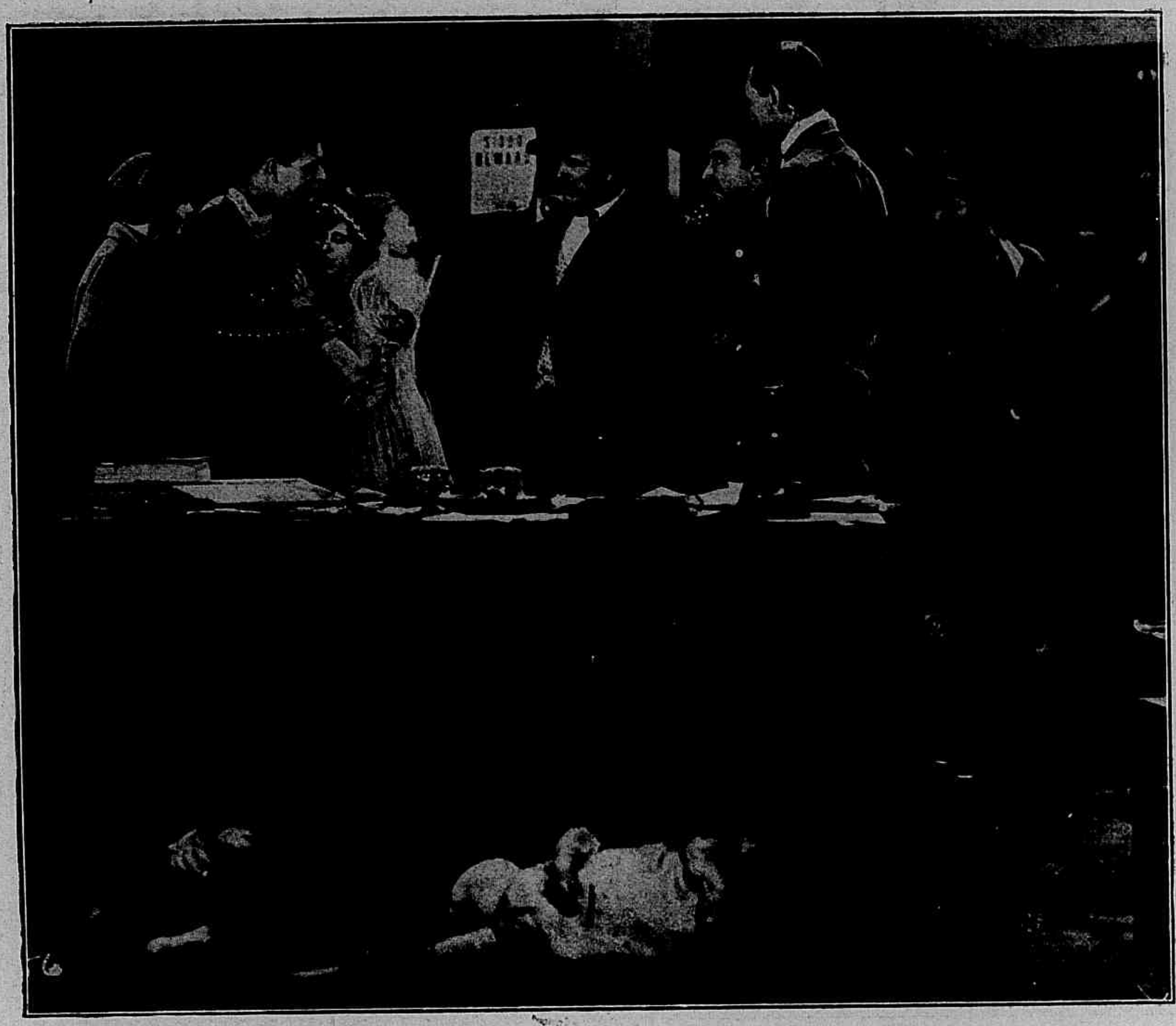
Devoção e Amor

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hank Kinney — Jack Hoxie
Sam Bruce — *C. E. Andersen*
Jennie Buxler — *Dorothy Gulliver*
Seth Buxler — *C. Avery*

***



Quando o miseravel chegou era tarde, o casamento estava feito.

Com seus dois melhores amigos, seu cão *Rex* e seu cavallo *Scout*, Hank Kinney dirigia-se para o Oeste, numa penosa viagem, afim de reclamar a propriedade de uma mina de ouro descoberta por seu pai. Em caminho, aconteceu-lhe uma cousa com que não contava. *Rex*, seu cão, descobriu debaixo de um carrinho virado na estrada, uma menina, que escapára da morte e em cujas vestes estava escripto este bilhete:

"Tome conta d'esta creancinha. Sua mãi está morta e a m'm não resta muito tempo de vida".

Kinney recolheu com carinho a garotinha e, horas depois, muito atrapalhado, chegava ao gabinete do delegado Boyd, da policia de Copperville. Expoz á autoridade o que lhe acontecera declarou-lhe que estava na disposição de adoptar a menina e pediu-lhe que, juntamente com os papeis de adopção, guardasse o bilhete, pois mais tarde viria reclamal-os.

E partiu para a mina, onde encontrou um tal Sam Bruce, o sujeito mais rico e mais odiado de Rawhide, que pretendia apoderar-se do que não lhe pertencia. Expulsou-o e adquiriu logo um inimigo tremendo, que não hesitaria em fazer-lhe todo o mal possivel.

A despeito das observações de seu pai, Jennie resolveu tomar conta da menina.

Em seguida, Kinney, para comprar alguns objectos necessarios á menina, dirigiu-se ao armazem local, de propriedade de um negociante innabil, que devia importantes quantias a Sam Bruce. Alli, o rapaz conheceu a linda Jennie Buxler, filha do commerciante e essa moça logo sentiu irresistivel attracção pelo rapaz, passando a ser sua conselheira, nos cuidados a dispensar á creança, á "Sua Alteza", como elle chamava carinhosamente a pequenina abandonada. Sam Bruce ficou indignado com isso, pois pretendia casar com Jennie e amea-

çava o velho de fechar-lhe a porta, caso sua filha persistisse em se approximar de Jennie.

Uma serie de desgostos estava porem ainda reservada ao proprietario da mina. Considerando um escandalo que um homem solteiro tivesse em sua companhia uma creança, cuja procedencia não explicava, as solteironas que faziam parte da Liga Materna do logar, resolveram intervir na vida de Kinney, pretendendo arrancar-lhe a garôtinha. Fizeram uma reunião em que Sam tomou papel saliente e resolveram retirar a menina da casa de Kinney. Em seguida, Sam, acompanhado por um grupo decidido a tudo, partiu para a mina. Kinney enfrentou-o denodamente e fugiu com "Sua Alteza", levando-a a Jennie e pedindo-lhe que a guardasse, emquanto ia a Copperville buscar uns papeis de que precisava para provar seus direitos sobre a menina.

Sam Bruce ficou furioso ao descobrir o idyllio entre Kinney e Jennie.

Porem, Sam violentamente, apoderou-se da petiza, entregando-a ao delegado local e intimando a moça a casar com elle immediatamente.

Kinney porem voltou, acompanhado pelo delegado de Copperville, raptou Jennie, no momento em que ella ia se sacrificar e levou-a para a delegacia de Rawhide, onde a autoridade se promptificou a casal-os.

Quando Sam Bruce chegou, já nada mais poude fazer. Perdera a partida. Para Jennie e Kinney abria-se a radiante estrada da felicidade, que jámais os devia abandonar.

— FIM —

Agora a orphã tinha um lar e podia ser feliz.

O HOMEM DA FLORESTA

(Continuação da pag. 27)

Pedro Mulvey volta da estação e com voz de que está contrariadissimo, exclama:

— Brett Dale arrebatou-a do carro e fugiu com ella!

— Mentes, Mulvey — affirma Albert Gayner! — Brett Dale é meu amigo e sempre teve vida decente e pacifica! Mas palavras nada adiantam, tratem de procural-a!

Emquanto o sheriff, Clint Beasley e os empregados da fazenda procuravam Nancy, o destimido Brett Dale conduziu-a para sua habitação.

— Senhorita — disse elle — aprompte-se para passar a noite nesta casa. Trouxe-a para aqui, afim de salval-a da quadrilha dos bandidos chefiados por Clint Beasley, que, para se apoderar da fazenda do seu tio, pretendia raptal-a e entreagal-a a um quadrilha de salteadores. Tenha confiança em mim. A razão está de meu lado.

— Exijo que me leve immediatamente para a casa de meu tio!

— Far-lhe-hei a vontade, logo que o caminho estiver desimpedido. Sua ancia em ir para casa do seu tio não é maior do que a minha em me ver livre de tão melindroso encargo.

— Mas eu não posso passar a noite aqui, em sua companhia.

— Perfeitamente, era isso mesmo que eu ia dizer!

E apanhando um manto, Brett foi dormir sob uma arvore, emquanto a moça se fechava em casa.

No dia seguinte, o sheriff acompanhado por Clint Beasley e os empregados da fazenda cercam a habitação de Brett, conseguindo prendel-o.

— Raptar uma mulher — dizlhe o sheriff — é um crime que será punido com a morte pela forca.

— Se conduzi a senhorita Nancy Gayner para aqui — replica Brett — foi para livral-a da quadrilha de Clint Beasley, que queria raptal-a. Posso apresentar provas. Levem-me, á presença do velho Gayner e todos ficarão immediatamente convencidos da verdade! Vamos! Nancy está anciosa por abraçar seu tio!

Passando um braço sobre os hombros de Nancy, Brett enfrentou os bandidos.

Chegados á fazenda, uma dolorosa surpreza esperava pela pobre Nancy. Seu tio fallecera durante a noite.

Brett é conduzido para a prisão e Nancy assume a gerencia da fazenda.

Clint aproveita-se da confusão e diz a Mulvey:

— Despede immediatamente todos os empregados da fazenda e em logar d'elles colloca nossos homens. Eu me encarrego de *amansar* Nancy. Dir-lhe-hei que ella não tem pratica sufficiente para administrar a fazenda e que só poderá supprir essa falta casando commigo.

Porem Nancy recusa a proposta de Clint e como já estava apaixonada por Brett, resolve desmentir as accusações feitas contra elle.

Ao mesmo tempo, os empregados da fazenda despedidos injustamente, deliberam fazer opposição ao temivel Clint Beasley e decidem atacar a prisão, afim de restituir a liberdade a Brett.

Trava-se uma renhida luta com actos de bravura que demonstram em varias occasiões a inquestionavel coragem dos combatentes, sahindo o partido de Brett victorioso da grande contenda.

— Brett, perdoa-me — implora Nancy! — Devia ter tido confiança em ti, mesmo sem te conhecer!

— Nada tenho a perdoar! Estou acostumado a lidar só com homens e não sei lidar com mulheres!

— Mas devias saber! Quem sabe ser amigo de animaes ferozes, tambem deve saber ser amigo de gente benigna!

Brett porem está convencido de que seu amor é retribuido e um beijo sella para sempre aquelle affeição reciproca.

—«»—

O moço da cidade

(Continuação da pag. 17)

o certo é que já a vira. E a moça tomando sympathia pelo rapaz, não deixa de fazer continuas visitas ao armazem, emquanto um "almofadinha", Quincy, procura fazer-lhe tambem assidua côrte.

Ora, o administrador da fazenda, Bob Flint, era um deshonesto. Fóra elle quem mandára roubar os trinta mil dollares e como esse golpe houvesse falhado, tratou de descobrir o segredo do cofre do armazem, onde o dinheiro estava depositado e, um bello dia, apoderou-se da elevada importancia. Minutos depois, Patricia vai ao cofre afim de retirar d'alli suas joias para a festa, que nessa noite se realisaria. Randall vê-a abrindo o cofre mas não liga maior importancia ao facto.

Entretanto o touro chegára á fazenda. Os empregados do velho Randall, que o trouxeram reconhecem o filho de seu patrão, mas são por elle obrigados a guardar silencio. Mas eis que chega alli a espesa do verdadeiro Henry Bird e, depois, elle proprio. Randall vê-se então em altos apuros, mas consegue pol-os a andar, antes que sua burla seja descoberta.

Quando o coronel La Marr ia fazer o pagamento do touro, dá pela falta do dinheiro. Bob Flint declara que o gerente do armazem não é Henry Bird, mas o filho do velho John Randall. Assim, accusado de se ter apossado do que não lhe pertencia o joven Randall é agarrado. Mettem-no num barracão porem elle consegue fugir d'alli; monta num cavallo selvagem e corre para o logar onde os cumplices de Bob deveriam estar com o dinheiro. Chega alli, domina-os, reconquista a bolsa que contem os trinta mil dollares e amarra os dous patifes aos animaes, regressando com elles á fazenda.

Quando chega alli, Rodeo Randall vê o coronel a insultar seu pai, que tinha ido em pessôa receber o dinheiro. Intervem, mostrando o documento em que os cumplices de Bob declaravam ter agido por conta do administrador. Se não fosse bastante aquelle papel para pôr a calva á mostra do empregado infiel, seus proprios cumplices alli estavam, promptos a tudo revelar.

Bob Flint, vai ajustar contas com a justiça, emquanto Patricia e Randall trocam seu primeiro beijo de amor.

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Pela segunda vez Jack castigou severamente o brutal capataz.

SEM MEDO DE CARETAS

Film da F. B. O. tendo como protagonistas — Leo Maloney e Josephine Hill.

***

Jack Farr ia ao léo da vida. Era esse seu feitio. Não tinha pouso certo e trabalhava aqui e alli, despedindo-se de emprego, quando o que ganhava dava para continuar a correr mundo.

Naquella tarde elle ia em caminho da Fazenda do Areal, quando encontrou o Chico, outro campeiro como elle, mais gago do que uma matraca! Randall, o dono da Fazenda do Areal, soubera ir fazendo com que os proprietarios dos pequenos ranchos visinhos os fossem abandonando, o que lhe dava motivo para ir aggregando essas terras á sua fazenda. O Chico sabia d'isso e explicou esse facto a seu companheiro, dizendo-lhe que se tratava de um homem que se tornára máu desde que a esposa o abandonára, havia muitos annos. E se elle era máu, peior era seu capataz, a quem Jack teve de dar uma licção logo á entrada da fazenda, o que fez Randall sympathisar com elle. E Randall quiz ficar com os dous empregados ao vêr que eram excellentes atiradores... porque queria gente para brigar. E como elles não estivessem pelos autos, foram rodando os calcanhares...

Nesse dia, o capataz de Randall ia por ordem d'este destruir umas cercas que a nova dona do sitio Coberly estava levantando. Chico e Jack se dirigiram para aquelle sitio e foi ainda Chico quem informou seu companheiro de que esse Coberly tinha sido o sogro de Randall, que após a fuga de sua esposa o expulsára d'alli. Jack chegou a tempo ao logar para castigar pela segunda vez o administrador de Randall, que desrespeitara a jovem dona d'aquellas terras, que herdára de sua mãi e nas quaes vinha trabalhar. E os dois campeiros se resolveram ficar alli.

Sciente do que se passára, Randall mandou que o seu capataz e um outro campeiro voltassem lá para trazer Jack á sua presença! Elles foram mas succedeu que voltaram amarrados, sobre o mesmo cavallo e trazendo um bilhete para o seu patrão! Este resolveu despedir o capataz, mas este pediu mais uma opportunidade. Elle sabia o que ia fazer! Ia raptar a pequena e depois se casaria com ella; e assim seria o dono do rancho que seria aggregado tambem á Fazenda! E Randall consentiu.

O fazendeiro estava em sua sala quando viu surgir Jack. Pois não queria vel-o? E o rapaz lá descobriu um retrato egual ao que Lou tinha no rancho d'ella, o retrato da mãi... Soube então que essa mulher tinha sido a esposa de Randall, que tinha d'ella uma carta que nunca abrira... Nessa carta ella diz que deixa o marido por que parece que este não gosta d'ella, mas voltará assim que elle queira e lhe escreva. E Randall soube que a moça a quem o seu capataz ia raptar era a sua propria filha! Elle e Jack correm ao rancho, chegando felizmente a tempo de salvar Lou das garras do bandido.

—***—

Amor de boxer

(Continuação da pag. 17)

de uma vida pacifica, tornar-se repentinamente, o gigante de musculos de aço capaz de enfrentar os mais bravos do ring? Mas, em occasiões assim, o conselho de um amigo experimentado tem valor inestimavel.

Heinz, seu companheiro de infancia, serenamente resolveu o intrincado problema. No dia seguinte, com riso nos labios e apparentando uma coragem a toda a prova, Fritz communicou á noiva, sua grande resolução: para conquistar seu affecto, não trepidára em desafiar dous grandes boxers, que já tinham posto fóra de combate os mais afamados lutadores modernos. Resalva, porem em tempo, uma providencia que fôra forçado a tomar, por motivos de força maior. Para se bater com os dous leões, terá que se pintar de preto porque se seu pai soubesse de sua resolução, as cousas poderiam se complicar e trazer mesmo a perda de sua avultada herança.

Dias depois effectuou-se o *match*, como estava planeado e a victoria coube, rapidamente ao poderoso Fritz.

Helena ignorava, porem, que o noivo lhe preparára a mais bem urdida mystificação. Não foram decerto seus murros, que derrubaram os concorrentes, mas sim umas centenas de dollares pagos adiantadamente. Ante o resultado da brilhante pugna, Fritz teve como premio a promessa formal de receber como esposa a mulhersinha de seus sonhos.

Seios

Firmes desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Central 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166. Rio.

Resposta mediante sello.

Catalogo gratis.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Mulher que se trata

velhado pelos eminentes medicos Drs. Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, Terra, e outros e que applicado debaixo dos braços supprime o suor excessivo, tirando ao mesmo tempo o máu cheiro Usando MAGIC dispensa os antigos suadores de borracha e não se estragam mais os vestidos com o suor. Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Peçam prospectos a Araujo Freitas — Ourives 88 — Rio.

triumpha em todo logar e a toda hora, pois ella tem certeza de sua sedução e nunca apparece com manchas de suor nos vestidos nem com o minimo cheiro que ás vezes com o calor produz o suor. Todas ellas usam MAGIC, preparado pharmaceutico que é acon-

Xenia Desni no papel de Helena van Vliet.

No emtanto, brincadeiras ha que forçam a justiça das cousas a se pronunciar severamente. No dia immediato ao do casamento de Fritz annunciaram os jornaes um contracto, para se enfrentarem na arena, o campeão Fighting Bob (titulo adoptado por Fritz) e um tal Kempers, aspirante ás glorias ganhas pelo primeiro. Quando Heinz leu esta noticia, quasi perdeu os sentidos. Bonito! Agora quem salvará a situação? Essa luta tem de ser de verdade; não se resolve com dinheiro. Só ha um recurso: Fritz atirar-se corajosamente ao desafio e jogar uma cartada com o destino. Treinar e treinar sempre foi seu lemma, daquelle dia em diante. A' ultima hora, porem, acobardou-se de novo e recorreu, mais uma vez, ao suborno. Pagou uma bôa quantia ao adversario com exigencia de facilitar-lhe a victoria por todos os meios. Deus, no emtanto contraria muitas vezes a vontade dos homens. Chega o momento da luta e os dois contendores se enfrentam. Trocados varios murros, Fritz meio desaccordado cahe ao chão, deixando a victoria nas mãos d'aquelle a quem pagára para sahir vencido.

Helena, que acompanhava o encontro, ficou fóra dos nervos, quando viu o preto baquear, julgando tratar-se de seu marido, mas por fim acalmou-se quando lhe explicaram a farça que Fritz representára pela segunda vez. Deu graças ao céu por tudo quanto acontecera e ao mesmo tempo sentiu, intimamente, que sua paixão pelo deshumano sport havia cessado de existir. Nunca mais ella pensará em *box*, nem em cousas, que se pareçam com isso. E, como todo o ser feminino que sabe prezar a belleza da vida, volveu as vistas para as caricias ternas, entre as quaes, qual flôr de exquisito perfume, resalta o beijo dado e recebido por quatro labios apaixonados, que só sabem dizer: — AMOR!

—

Chá para trez

(Continuação da pag. 25)

zinha adorada que é elle o culpado da tragica morte do seu amigo velho!

Ella repelle-o, horrorisada, e vai para o convéz chorar a morte do desditoso Philip... Mas chorava sem motivo, por que o espertalhão apenas se escondera numa caixa de madeira que estava alli proxima... E correm, ambos, em busca de Carter, afim de lhe dar a bôa nova.

Carter, porem, que, alem de tudo é medroso, julga estar vendo o fantasma de Philip e sahe, em correria, dando um salto mortal e atirando-se ao mar... E se não fosse o proprio Philip jogar-se tambem á agua, para salval-o, talvez a pilheria tivesse as consequencias mais lamentaveis!

Afinal, tudo acaba bem: surgem as explicações, ha o perdão de parte a parte e... ha ainda um delicioso "chá para trez" servido no camarote do yacht.

Curioso retrato de miss *Norma Shearer* e seu marido, o sr. *Irving Thalberg*.

Um! Dois! Já está filmando!

O cinema ao alcance de todos

Os jogos das crianças, as diversões dos adultos, os incidentes agradaveis, tudo se pode perpetuar tal como succede: em accão. Isso é possivel com os apparelhos que levaram annos de estudo e investigação a aperfeiçoar nos laboratorios da Kodak.

O "filmar" simplificado

Todo aquelle que sabe tirar uma instantanea ordinaria pode "filmar" uma pellicula com a mesma facilidade. O Cine-Kodak é a simplicidade propria. Não é preciso focar, nem ajustamentos ou operações complicadas: basta collocar a camara ao nivel da vista ou da cintura, ver o objecto no visor, premir um botão . . . e já está filmando!

Um cinema em casa

Ao prazer de "filmar" une-se a alegria de projectar em casa as pelliculas. De facto, nós proprios nos encarregamos de revelar as pelliculas sem nenhuma despeza addicional e devolvel-as promptas para serem projectadas. Por meio do Kodascope, o projector de fabricação Kodak, basta inserir a pellicula, ligar o apparelho e começa immediatamente a reproducção no "écran." Reproducção em que as "estrellas" são os proprios membros da familia!

Para completar o programma de fabricação caseira, pode-se projectar tambem no Kodascope verdadeiras pelliculas profissionaes, que se vendem aos amadores.

Cine-Kodak

"O cinema ao alcance de todos"

Cinema economico

Além de ser muito simples, a cinematographia pelo methodo Kodak é relativamente economica. Os apparelhos em si, tanto o Cine-Kodak como o Kodascope custam pouco mais que uma boa Kodak e "filmar" e projectar com elles representa apenas a sexta parte do custo do cinema com apparelhos e pelliculas para profissionaes, sendo os resultados quasi eguaes.

Veja o Cine-Kodak e o Kodascope nos estabelecimentos de artigos Kodak. Solicite uma demonstração. Para mais detalhes, queira preencher e mandar-nos este coupon.

Kodak Brasileira, Ltd.,
Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me gratuitamente o folheto que indica como qualquer pessoa pode "filmar" com o Cine-Kodak.

Nome.....

Endereço.....

Todas as tentações desfilaram em vão ante seus olhos.

FAUSTO

(Continuação da pag. 13)

rida, moça de sua terra que, como os demais habitantes, se dirigia a uma festa religiosa. O audacioso, insufflado pelo tentador, apodera-se da virgem e macula-a sem piedade. Sua mãi morre de desgosto e seu irmão, num encontro de armas com o intruso, tambem perde a vida.

No quadrante do Tempo os annos passaram como horas nos relogios da terra.

Mezes depois da miseravel occorrencia, Margarida poz no mundo um filhinho que, no delirio causado por sua infelicidade, ella depos.ta sobre a neve em pleno bosque. E como assassina do fructo de seus amores foi presa e condemnada á fogueira.

No momento angustioso da execução. Fausto que tudo acompanhava em pensamento, lança-se arrependido aos pés de sua victima e implora-lhe perdão. Dos labios daquella mulher a caminho da eternidade partem uma palavra magica — PERDÃO — e logo apoz sua alma, branca como o arminho, é colhida pelas azas agazalhadoras de um Anjo que a conduziu á morada dos justos.

O velho Dr. Fausto queria arrancar á natureza o segredo do ouro.

O demonio vendo perdida a grande cartada, que jogára com a cumplicidade de Fausto, corre a desafiar o espirito luminoso, que, com um olhar severo, domina-o por completo, lançando-o nas profundas escuridões do reino infernal.

Naquelle logar, mysteriosamente, formára-se um circulo dourado em cujo centro, gravadas com lettras de ouro, distinguia-se uma palavra resplendente de gloria... AMOR...

Como no principio, agora e sempre, a Luz de Deus Triumphante dominára a immensidade do Universo.

O novo film de Cecil B. de Mille, *A Mulher sem Deus* tem como protagonistas Lina Basquette, Mary Prevost, George Duryea e Noah Beery.

—

Madge Bellamy casou-se com o Sr. Logan Metcalf.

PASTA DENTIFRICIA

Oriental

Sabonete

Dorly

PÓ DE Arroz

Lady

Os tres paladinos da hygiene e da belleza!

Perfumaria Lopes

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

RIO ... {P. TIRADENTES-34/38 —— TELEPH. C. 648
{R. URUGUAYANA-44 —— " C. 539

S. PAULO-AVENIDA EXTERIOR-65 — " C. 4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?

Como devemos dormir?

Como se afogam os incautos?

Como eram as primeiras moedas?

Existe a serpente do mar?

A que perigos nos expõem os animaes domesticos?

Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?

Como tiveram inicio as grandes invenções?

Quaes as datas que todos devem conhecer?

Que são os atomos?

Ha realmente pessôas "com sorte"?

Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas, no

Almanach Eu Sei Tudo

para 1928